



## COMUNICADO DE IMPRENSA

05 de novembro de 2025

### Ações concretas espalhadas pela Europa para melhorar a habitação dos migrantes através do envolvimento da comunidade

Os parceiros do **Projeto H:OUSE** estão a tomar medidas concretas e coordenadas em **cinco países europeus** para melhorar a situação habitacional dos migrantes através de iniciativas comunitárias. Com base num diagnóstico conjunto publicado no início deste ano, os parceiros do projeto estão agora a passar da investigação à ação, desenvolvendo soluções locais para ajudar os migrantes recém-chegados a ter acesso a habitação digna, no contexto da atual crise habitacional na Europa.

Cada país participante co-desenhou as suas atividades através de **métodos inclusivos e participativos**, envolvendo **ONGs, municípios e comunidades migrantes**. Em conjunto, estas iniciativas demonstram o poder do envolvimento da comunidade na promoção de sociedades integradas e inclusivas.

### Referências por país

**Itália** – *Refugees Welcome Italia*, em parceria com o município de Ravenna, está a liderar campanhas de divulgação para promover o modelo *SponsorHouse*. Em Pádua, *Il Sestante* está a coordenar uma série de iniciativas comunitárias de pequena escala, tais como redes de recuperação de alimentos, bancos de tempo, mercados locais gratuitos, serviços informais de solidariedade, tandems linguísticos e grupos de debate de bairro.

**Irlanda** – *Doras* está a fornecer apoio direcionado aos Grupos de Patrocínio Comunitário (CS - *Community Sponsorship*) existentes que estão a acolher famílias recém-chegadas, ajudando a fortalecer a capacidade local para acolher e integrar refugiados ao nível comunitário.

**Eslovénia** – Com a liderança de *ZRC SAZU*, está a ser criado um Ponto de Informação para Migrantes Recém-Chegados em Novo Mesto. O centro oferecerá assistência com tradução,



As opiniões e pontos de vista expressos são da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente os da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a Comissão Europeia podem ser responsabilizadas por eles.



informações essenciais e mediação entre migrantes, empregadores e instituições públicas, facilitando o acesso à habitação e emprego.

**Grécia** – *Second Tree* está a organizar aulas de idiomas, workshops de orientação e formação em *self-advocacy* (capacidade de se fazer ouvir e defender os próprios direitos) para refugiados recém-chegados e aqueles que procuram alojamento após deixarem os campos de refugiados. Estas ações têm como objetivo capacitar os refugiados para que possam navegar pelos sistemas locais de forma independente e defender os seus direitos.

**Hungria** – Voluntários da *Comunidade Intercultural Mira* estão a oferecer aulas básicas de húngaro e orientação pessoal para recém-chegados, ajudando-os com desafios do dia a dia, como procurar apartamento, negociar com senhorios e compreender os processos administrativos locais.

### Sobre o Projeto H:OUSE

Lançado em **março de 2024**, o **Projeto H:OUSE** promove o **direito à habitação para migrantes na UE**, impulsionando iniciativas de patrocínio comunitário (CS). Este modelo liga cidadãos, empresas e organizações locais para fornecer apoio prático e comunitário aos migrantes recém-chegados.

O patrocínio comunitário tem demonstrado complementar os esforços dos governos nacionais e locais no acolhimento e integração de migrantes. Com estas novas iniciativas, o consórcio H:OUSE procura demonstrar ainda mais a eficácia do patrocínio comunitário na resolução dos desafios habitacionais e na revitalização dos bairros locais.

«Através de iniciativas de pequena escala e de base, como redes de recuperação de alimentos, bancos de tempo e mercados locais gratuitos, vimos vizinhos unirem-se para partilhar recursos, apoiar-se mutuamente e construir confiança», afirmou **Pamela Mastrilli**, de Il Sestante.

«Não estamos apenas a criar programas — estamos a cultivar uma cultura de cuidado, ajuda mútua e responsabilidade ambiental profundamente enraizada no bairro.»



As opiniões e pontos de vista expressos são da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente os da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a Comissão Europeia podem ser responsabilizadas por eles.